



PROJEÇÃO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DA SERRA: espanhóis, portugueses e americanos têm interesse em investir no terminal

Aeroporto internacional na Serra

Multinacionais vão investir no terminal, que terá pista de pouso com comprimento de 3 mil metros, maior do que a de Vitória

Joyce Meriguetti

Mais um passo será dado para tirar do papel o projeto do aeroporto na Serra, que terá pista de pouso e decolagem de 3 mil metros de comprimento, a maior do Estado.

Após se reunir ontem com representantes regionais da Infraero, o prefeito do município, Sérgio Vidigal, apresenta hoje em Brasília à presidência do órgão os estudos do terminal aeroportuário feitos pela empresa paulista, Planway.

“Vamos aguardar que a Infraero declare a viabilidade técnica para conversar com o governo do Estado e com as empresas interessadas em

executar o projeto”, disse Vidigal.

De acordo com o prefeito, multinacionais — de origem espanhola, portuguesa e americana — vão investir no aeroporto. A intenção, segundo Vidigal, é viabilizar o empreendimento por meio de uma parceria público-privada. Além de operar cargas, ele poderá também realizar voos domésticos.

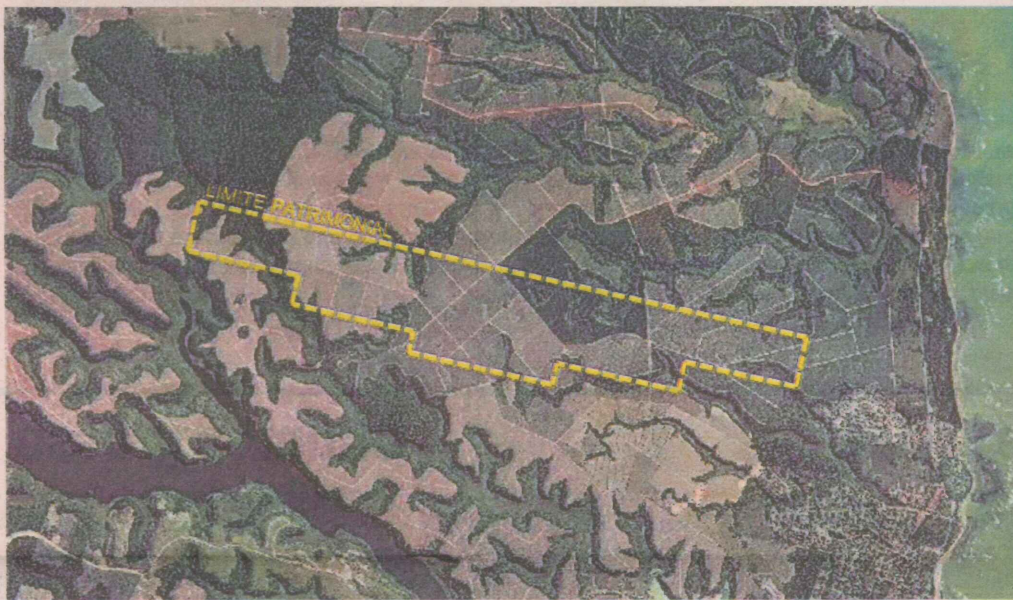
“O projeto contempla um aeroporto cargueiro de porte internacional, mas também poderá atuar no futuro com transporte de passageiros, uma vez que no Estado há uma demanda reprimida”, explicou o prefeito.

A previsão é que o aeroporto da Serra seja implantado numa área de 4,3 quilômetros quadrados, entre Jacaraípe e Nova Almeida.

“A localização é ideal, está próximo de polos industriais, numa área urbana, mas não há residências no entorno”, destacou a secretária de Desenvolvimento Econômico da Serra, Madalena Santana.

O projeto contempla pista de pouso e decolagem com 3 mil metros de comprimento por 45 metros de largura. Para se ter uma ideia, o aeroporto de Vitória conta com uma pista de 1.750 metros de comprimento. “Esse será o aeroporto com a maior pista do Estado. O projeto tem condições de ficar pronto em 3 anos”, frisa Vidigal.

O pátio de aeronaves terá largura mínima de 115 metros, favore-



LOCAL, entre Jacaraípe e Nova Almeida, onde será construído o novo aeroporto (no destaque, em amarelo)

“A localização é ideal, próximo a polos industriais, e numa área urbana”

Madalena Santana, secretária de Desenvolvimento Econômico da Serra

cendo o estacionamento de veículos de grande porte.

No local, haverá também uma faixa de terreno com largura de 200 metros, permitindo a instalação de terminais e armazéns, estacionamento para veículos, urbanização e vias de acesso.

SAIBA MAIS

Para passageiros e cargas

Localização

➤ A PREVISÃO é que o aeroporto da Serra seja implantado numa área de 4,3 quilômetros quadrados, entre Jacaraípe e Nova Almeida, e possa receber carga e passageiros.

Pista

➤ O PROJETO contempla pista de pouso de decolagem com 3 mil metros de comprimento por 45m de largura.

Pátio

➤ O PÁTIO DE AERONAVES terá largura mínima de 115 metros, favorecendo o estacionamento de aeronaves de grande porte.

Anexo

➤ HAVERÁ ainda um de terreno anexo com largura de 200 metros, para instalação de terminais e armazéns, estacionamento, urbanização e vias.

COMPARATIVO DAS PISTAS

LOCALIZAÇÃO	TAMANHO
Vila Velha	800 metros
Guarapari	1.190 metros
Cachoeiro de Itapemirim	1.190 metros
Vitória	1.750 metros
Serra	3.000 metros



REUNIÃO entre representantes da Infraero e da prefeitura para discutir investimento no novo aeroporto

Melhorias no trânsito da BR-101

Não é só no transporte aéreo que estão previstas mudanças na Serra. Intervenções rodoviárias no trecho da BR-101 que vai do bairro Eurico Salles até o Terminal de Carapina também estão nos planos da prefeitura.

De acordo com a secretária de Desenvolvimento Urbano da Serra, Ana Marcia Erler, as melhorias vão refletir na mobilidade urbana da cidade. O investimento é da or-

dem de R\$ 5 milhões.

“A BR-101 é um gargalo e, com as intervenções, resolvemos um problema que não é só do município, e sim do trânsito”, aponta.

Entre as obras previstas pela prefeitura estão ampliação de duas para três faixas em cada sentido da pista, implementação de mais um conjunto de semáforos, para facilitar passagem de pedestre e cruzamento de veículos, e deslocamen-

to de fluxo de veículos da pista ao lado do viaduto de Carapina para debaixo do viaduto.

“Buscamos parceria com o governo do Estado, e o Ministério dos Transportes já sinalizou de forma positiva. Solicitamos ao Dnit a elaboração do termo de convênio para ter a autorização para implantação da obra. Pretendemos concluir a licitação até abril e concretizar a obra em seis meses”, diz Ana.